



# ONCOLOGIA E AUTOESTIMA: UMA EXPERIÊNCIA DE AFETO EM SALA DE ESPERA

Ana Luzia Sá de Melo<sup>1</sup>, Chayene Albuquerque Mendes<sup>2</sup>, Gabriela Oliveira Arruda Câmara<sup>3</sup>, Haylla Myrelly Silva Leite<sup>4</sup>, Kaline Kezia Piragibe Souto<sup>5</sup>, Larissa de Pontes Costa Abreu<sup>6</sup>, Letícia Bezerra de Almeida<sup>7</sup>, Lucas Brito Maracajá<sup>8</sup>, Milla Augusta Liberato Freire<sup>9</sup>, Ylanna Nicolly Muniz Delfino<sup>10</sup>, Luciana Karla Viana Barroso<sup>11</sup>, Ana Raquel de Andrade Barbosa Ribeiro<sup>12</sup>

luciana.karla@professor.ufcg.edu.br e ana.raquel@professor.ufcg.edu.br

**Resumo:** Diante do impacto psicossocial advindo do diagnóstico de câncer em mulheres, idealizou-se o Projeto em questão, cujo principal objetivo consiste na promoção de autocuidado e bem-estar para as pacientes. Assim, foram desenvolvidas ações periódicas nas quais o diálogo e o acolhimento eram as grandes premissas, o que culminou em uma série de interações positivas e benéficas para o público-alvo, seus familiares e discentes envolvidos.

**Palavras-chaves:** Bem-Estar Psicológico, Psico-Oncologia, Autoimagem e Oncologia.

## 1. Introdução

A autoestima é conceituada como a percepção positiva ou negativa que um indivíduo possui em relação a si mesmo, desempenhando um papel fundamental em suas interações sociais. Nesse sentido, este atributo psicológico é de suma importância para o bem-estar físico, mental e social, o que influencia diretamente em sua qualidade de vida. Dessa forma, faz-se necessário o estabelecimento de intervenções que visem promover uma autopercepção saudável, com o intuito de fornecer suporte psicológico adequado para auxiliar na adaptação ao diagnóstico e tratamento de câncer [1]. Ademais, a autoestima está correlacionada de forma significativa com a manifestação de sintomas depressivos e com o surgimento de quadros de ansiedade, o que pode dificultar o curso terapêutico dos pacientes [2].

Sob esse viés, é evidente que o diagnóstico de câncer gera um substancial impacto psicológico para o indivíduo, de modo que o temor da mortalidade, a apreensão quanto à perda da feminilidade, as transformações corporais e a incerteza prognóstica desencadeiam um sofrimento psíquico que pode culminar em uma elevada incidência de ansiedade e depressão. Tal cenário é agravado entre o público feminino, em função da constante pressão estética imposta historicamente pelos meios de comunicação.

Sobre isso, a queda capilar e a perda dos pelos das sobrancelhas são exemplos de marcadores estigmatizantes da condição de saúde da paciente, o que, por consequência, dificulta suas interações pessoais e gerar isolamento social. Assim, fomentar a autoestima dos pacientes oncológicos pode conduzir a uma abordagem mais eficaz no tratamento dessa enfermidade [3].

Portanto, o Projeto de Extensão “Oncologia e Autoestima: uma Experiência de Afeto em Sala de Espera”, cujo principal público-alvo era as pacientes da ala oncológica do Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), voltou-se para a realização de ações que buscavam incentivar o autocuidado, quais sejam: cuidados com a pele, maquiagem, coloração pessoal e amarração de lenços. Para tanto, contamos com o apoio da equipe profissional responsável pelo setor, bem como com a colaboração das pacientes e de seus familiares. Então, o desígnio principal consistiu em implementar iniciativas práticas com o intuito de redefinir de maneira positiva a conexão entre as mulheres em tratamento e sua autoestima, associado a criação de um ambiente de diálogo aberto, no qual pacientes e acompanhantes pudessem se expressar e aliviar as angústias geradas pelo processo terapêutico.

## 2. Metodologia

O projeto teve início com reuniões voltadas para o planejamento estratégico, focadas na adaptação das atividades para atender às necessidades específicas do público-alvo. Em alinhamento com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de Saúde e Bem-Estar, diversas iniciativas foram planejadas, constituindo três temáticas, baseadas em recomendações da literatura [4], [5]. Primeiramente, a promoção de cuidados com a pele, oficinas de maquiagem e análises de coloração pessoal. Em segundo lugar, as discussões sobre a importância do autocuidado e a busca por criar uma atmosfera empática para as pacientes e seus acompanhantes. Além da terceira temática, a qual pautava-se nas oficinas de amarração de lenços, em conjunto com reflexões sobre autopercepção.

Durante as reuniões de planejamento, foram realizadas capacitações destinadas a preparar os participantes para as atividades propostas, com

<sup>1,2,3,4,5,7,8,9,10</sup> Estudantes de Graduação em Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>11</sup> Orientador/a, docente do curso de Graduação em Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

<sup>12</sup> Coordenador/a, docente do curso de Graduação em Medicina, UFCG, Campus Campina Grande, PB. Brasil.

instruções sobre higiene no atendimento às pacientes oncológicas, aplicação de maquiagem básica, análise de coloração pessoal e amarração de lenços.

Em seguida, o setor de Oncologia do HUAC foi consultado para garantir uma integração adequada das ações, considerando a frequência e a distribuição das pacientes em cada horário, bem como a disponibilidade física para receber os estudantes durante as ações. Com isso, foi possível realizar uma visita ao espaço em questão para conhecer as particularidades do ambiente e de sua comunidade, o que subsidiou a distribuição de escalas de frequência entre os participantes e a aquisição adequada de materiais para atender ao público.

Dessa forma, estabeleceram-se, além das reuniões entre os discentes, as ações quinzenais na ala Oncológica, conforme as Figuras 1 e 2, nas quais os membros participantes estavam identificados com jalecos, vestimentas coloridas e maquiagens. Ademais, a sala cedida pelo serviço para o desenvolvimento do Projeto foi decorada e identificada, demonstrado pela Figura 3.

No decorrer do projeto, suas atividades foram divulgadas em seu perfil próprio na rede Instagram (@oncoautoestima.probox) e em panfletos elaborados pelos estudantes (Figura 4), com o fito de sensibilizar a comunidade sobre a importância da promoção de autoestima e o impacto das atividades realizadas.

Após os exercícios quinzenais, as pacientes atendidas e os profissionais do setor foram convidados a participar de uma pesquisa de opinião por meio de questionários, para avaliar os resultados das atividades e orientar as ações futuras.

Por fim, as informações coletadas nas pesquisas de opinião e os relatos pessoais de pacientes, acompanhantes e membros ativos do projeto foram compilados, o que resultou na elaboração do relatório final, cujo objetivo é a documentação dos resultados para subsidiar futuras iniciativas.



Figura 1 – Ação de Promoção de Autocuidado.



Figura 2 – Oficinas de Maquiagem e Incentivo a Importância da Autoestima.



Figura 3 – Caracterização da Sala.



Figura 4 – Panfleto de Divulgação do Projeto.

### 3. Resultados e Discussões

A partir do planejamento estratégico do Projeto, as ações foram postas em prática e divididas entre os dez estudantes extensionistas, com um intervalo de quinze dias entre elas, o que totalizou a realização de nove práticas. Com isso, foi possível atender cerca de cinquenta pacientes admitidas no Setor de Oncologia do HUAC, sem contar com seus acompanhantes que também participaram.

A valorização do diálogo com as pacientes permitiu o estabelecimento de relações respeitadas e empáticas entre elas e os discentes, além de possibilitar a ratificação dos impactos do diagnóstico de câncer na vida das mulheres, em consonância ao constatado nas bases de dados [6], [7]. Ademais, as práticas de autocuidado, destacaram-se, para além do descrito na literatura, como essenciais durante o tratamento oncológico, uma vez que as oficinas de maquiagem e amarração de lenços foram de boa aceitação pelas pacientes, que as descreveram como um bom momento diante de um tratamento longo e complexo [8].

Nesse sentido, o contato dos discentes com os estudantes possibilitou diálogos ricos em informações acerca da terapêutica oncológica e as particularidades dessa condição, tais quais: como lidar e mostrar apoio as mulheres que estão em sofrimento em função de suas mudanças corporais, como a alopecia [9]. Assim, foi possível abordar a necessidade de buscar mecanismos para reduzir a carga de estresse e de trauma acarretados pelo diagnóstico de câncer, bem como a importância do apoio familiar para tanto.

Durante as reuniões internas para compartilhamento de vivências entre os estudantes, foi unânime a opinião de que o autocuidado, muitas vezes colocado em segundo plano nesse período, deve ser lembrado, a fim de que a individualidade e a totalidade de cada paciente possam ser exaltada e estimulada. Por isso, o projeto trouxe um novo significado para o ambiente hospitalar oncológico, o que permitiu a criação de vínculos e trocas de informações com as pacientes e seus acompanhante, por intermédio de uma abordagem respeitosa e compreensiva acerca do tema autoestima dentro do contexto da oncologia.

Para os extensionistas, o planejamento e a execução da ação possibilitaram uma ampliação do conhecimento no que tange à importância do desenvolvimento do autocuidado para a ressignificação da relação entre as mulheres em tratamento e sua autoestima. Além disso, o projeto viabilizou o aprendizado à respeito de desenvolver uma conduta humanizada, a qual é de suma importância para o estabelecimento de uma boa relação médico-paciente.

### 4. Conclusões

O projeto “Oncologia e Autoestima: *Uma Experiência de Afeto em Sala de Espera*”, em conformidade com seu Objetivo de Desenvolvimento Sustentável de Saúde e Bem-estar, revelou-se uma iniciativa de grande engajamento, na qual a comunidade atendida pôde se beneficiar com momentos de conforto.

Um dos aspectos mais notáveis durante o desenvolvimento das ações foi o envolvimento não apenas das pacientes, mas também daqueles que as acompanhavam, tendo em vista que se criou um ambiente de apoio mútuo em um momento de grande desafio pessoal. Associado a isso, o projeto foi de extrema valia para todos os membros participantes, em virtude da prática semanal de momentos empáticos, em que o pensamento clínico era proposto de forma holística, ou seja, levando em consideração tanto o tratamento medicamentoso quanto a condição psicossocial de cada paciente.

Em decorrência disso, portanto, a manutenção da atividade versada é essencial no que tange a promoção de bem-estar físico e emocional durante o processo de cura da população-alvo, além de intensificar o elo que une a Universidade Federal de Campina Grande e sua comunidade externa. Ademais, o acolhimento mostrou-se uma ferramenta necessária para o aprendizado dos discentes, inspirando o estabelecimento de uma relação médico-paciente atenciosa.

### 5. Referências

- [1] MORALES-SÁNCHEZ, L. et al. Enhancing Self-Esteem and Body Image of Breast Cancer Women through Interventions: A Systematic Review. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 18, n. 4, p. 1640, 9 fev. 2021.
- [2] PORTER, Andrew C. et al. Self-evaluation and depressive symptoms: A latent variable analysis of self-esteem, shame-proneness, and self-criticism. **Journal of Psychopathology and Behavioral Assessment**, v. 41, p. 257-270, 2019.
- [3] KOŁODZIEJCZYK, A., PAWŁOWSKI, T. Negative body image in breast cancer patients. **Advances in Clinical and Experimental Medicine**, v. 28, n. 8, p. 1137-1142, 26 fev. 2019.
- [4] MARTINS, R. D. S. G.; FERREIRA, Z. A. B. A Importância dos Procedimentos Estéticos na Autoestima da Mulher. **Revista de Psicologia**, v. 14, n. 53, p. 442-453, 28 dez. 2020.
- [5] DINIZ, A. C. A. E.; FERREIRA, Z. A. B. A Influência da Maquiagem para o Resgate da Autoestima em Mulheres. **Revista de Psicologia**, v. 14, n. 53, p. 501-511, 28 dez. 2020.
- [6] FURLAN, V. L. A. et al. Qualidade de vida e autoestima de pacientes mastectomizadas submetidas ou não a reconstrução de mama. **Revista Brasileira de Cirurgia Plástica**, v. 28, n. 2, p. 264-269, jun. 2013.
- [7] ZHANG, X. et al. Body image, physical activity and psychological health in older female cancer survivors. **Journal of Geriatric Oncology**, v. 12, n. 7, p. 1059-1067, 1 set. 2021.
- [8] RICHARD, A. et al. Recover your smile: Effects of a beauty care intervention on depressive symptoms, quality of life, and self-esteem in patients with early breast cancer. **Psycho-Oncology**, v. 28, n. 2, p.401-407, 21 dez. 2018.

[9] REIS, A. P. A.; CÔRTEZ GRADIM, C. V. Alopecia no câncer de mama. **Revista de Enfermagem UFPE**, v. 12, n. 2, p. 447-455, 2018.

### *Agradecimentos*

Ao Hospital Universitário Alcides Carneiro (HUAC), sobretudo o Setor de Oncologia, pelo suporte e colaboração no desenvolvimento das atividades.

À UFCG pela concessão de bolsa por meio da Chamada PROPEX 003/2023 PROBEX/UFCG.